

Moeda da terra

O valor do crédito rural passará a ser medido e resgatado no valor do produto financiado — pela cotação do dia na data da liberação do crédito. Assim, um empréstimo contratado em setembro, equivalente a 758 sacas de milho, será quitado, em maio, pelas mesmas 758 sacas de milho — qualquer que seja o preço do milho. O banco, no caso, assume o risco de ganhar ou perder junto com o mutuário.

Eis a proposta que o ministro da Agricultura, Íris Rezende, depositou na mesa do presidente Sarney, para exame e decisão. O Presidente gostou da idéia, jura o ministro. Único ponto nebuloso: Íris Rezende propõe um resseguro da correção monetária para o setor bancário: o produtor saldaria o débito no equivalente em milho, mas o banco teria a garantia de um retorno mínimo em OTNs equivalentes — cacifado por um fundo ainda não detalhado pelo ministro.